



SERVIÇO DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO

Bárbara Cardoso de Oliveira (Apresentadora)¹

Fabiana Elias²

Jacqueline de Jesus³

Gabriela Corrêa de Almeida⁴

Leticia Maria Santos Silva⁵

Naiara Vitoria Koprovisk⁶

Andrieli Bortolini⁷

Leonardo Gruchouskei⁸

Jane Karlla de Oliveira Matos Prado⁹

Fernanda Bresolin¹⁰

A realização de exames citológicos, histopatológicos e necroscópicos fornecem informações sobre a anatomia e funcionamento celular, a prevalência de determinada afecção em uma espécie em uma determinada região, mas principalmente, é uma ferramenta importante para o diagnóstico de afecções contribuindo assim, na escolha do tratamento e nas formas de prevenção e controle. Com os serviços de atendimento realizados na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária, as atividades realizadas no laboratório de Patologia Veterinária são essenciais para colaborar com diagnóstico anatomopatológico, contribuindo no serviço prestado à comunidade da região na qual o hospital está inserido. Este trabalho tem o objetivo de apresentar resultados do serviço prestado pelo laboratório de Patologia Veterinária da Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da Universidade Federal da Fronteira Sul no período de janeiro a dezembro de 2018. As amostras para análise cito e histológica, assim

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: bahcardoso95@gmail.com

² Professora, Doutora, Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, Coordenadora do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: elias.fabiana@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: jak.dejesus52@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC Fundação Araucária – EDITAL N° 496/GR/UFFS/2018, e-mail: gabrielacalmeida99@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC Fundação Araucária – EDITAL N° 496/GR/UFFS/2018, e-mail: leticiamariasantossilva@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: vitoriakoprovski@gmail.com

⁷ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: andrielibortolini@gmail.com

⁸ Técnico Administrativo em Educação em Anatomia e Necropsia, Médico Veterinário, *campus* Realeza, UFFS, e-mail: leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br

⁹ Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, e-mail: jane.karlla@gmail.com

¹⁰ Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, e-mail: fernanda-bresolin@hotmail.com



como os cadáveres foram encaminhadas pelos veterinários responsáveis, acompanhados da requisição e dados dos animais. O material para citologia era corado com panótico rápido e avaliado em microscópio ótico. Esta técnica permite diferenciar processos inflamatórios, degenerativos e neoplásicos, bem como determinar o comportamento biológico de alguns tumores. É uma técnica de triagem. As biópsias e peças cirúrgicas, após serem fixadas em formalina 10 %, foram processadas rotineiramente, coradas por hematoxilina e eosina e avaliadas em microscópio ótico também. A avaliação histopatológica é a técnica padrão para diagnóstico de vários processos patológicos, em especial os neoplasmas. Nas necropsias realizadas, os cadáveres foram examinados externamente. Posterior a abertura mento-pubiana, os órgãos foram analisados *in situ*, e após retirados, avaliados macroscopicamente. Fragmentos foram colhidos, fixados e processados para análise histopatológica. Para cada exame realizado no setor, é elaborado um relatório (laudo) que é enviado ao veterinário requisitante. No ano de 2018 foram emitidos pelo laboratório 99 laudos citológicos, 65 histológicos e 68 de necropsias, totalizando 232 (duzentos e trinta e dois) exames realizados. Esses números mostram a importância do serviço anatomopatológico no diagnóstico de diversas afecções que acometem diferentes espécies, auxiliando o clínico veterinário na escolha do protocolo de tratamento adequado ao paciente. Além disso, as atividades desenvolvidas possibilitaram o conhecimento científico e experiência aos alunos que participam da rotina do Laboratório de Patologia Veterinária da UFFS.

Palavras-chave: Patologia Veterinária. Histologia. Citologia. Necropsia

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral